



INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO - ISSN: 2317-305X

GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

## **Análise de uma unidade em sistema de produção orgânica nas várzeas de Sousa/PB**

*Ednaldo Barbosa Pereira Junior<sup>1</sup>; Francisco Tomaz de Oliveira<sup>1</sup>, Ranieri Pereira da Silva<sup>1</sup>; Oscar Mariano Hafle<sup>1</sup>; Hermano Oliveira Rolim<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O projeto de irrigação várzeas de Sousa localizados nos Municípios de Sousa e Aparecida, Estado da Paraíba, pretende irrigar 500 ha e criar condições para o estabelecimento de uma agricultura em base agroecológica. Este trabalho teve por objetivo conhecer a estrutura e o modo de exploração de um lote com produção agrícola através de uma sondagem criteriosa em um lote, relatando questões sociais, ambiental e econômica e o estabelecimento do seu sistema de produção orgânica na região de Sousa. Para a condução do trabalho foram obedecidas as seguintes etapas: a adesão do produtor para a realização do mesmo, mapeamento do lote, e interagindo com o proprietário, obteve-se as informações necessárias a respeito da estrutura e o processo de exploração desenvolvidos na comunidade agrícola. O estudo possibilitou concluir que: o produtor necessita de assistência técnica e linha de financiamento para produtores orgânicos.

**Palavras -Chave:** Agricultura alternativa, agricultura orgânica, empreender

### ***Analysis of a drive system for organic production in the floodplains of Sousa / PB***

**ABSTRACT:** the irrigation project located in the municipalities of Sousa and Aparecida, State of Paraíba, is intended to irrigate 500 ha and create conditions for the establishment of an agriculture on qualification basis. This work had to know the structure and mode of operation of a batch of agricultural production in this region, through a careful probing in a batch, reporting on social issues, environmental and economic and the establishment of its system of organic production. For the conduct of the work was followed the following steps: the accession from producer to the achievement of the same lot, mapping, and interacting with the owner, obtained the necessary information about the structure and operating process developed in the farming community. Therefore, the study has concluded that: the producer needs technical assistance and public funding for small organic producers.

**Key Words:** Alternative agriculture, organic agriculture, undertake

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Irrigado das Várzeas de Sousa (PIVAS), originou de uma ação do governo do estado da Paraíba de desapropriação de terras agrícolas para a implantação do cultivo orgânico, localizados nos Municípios de Sousa e Aparecida no Estado da Paraíba, utilizando o complexo hídrico oriundo do açude de Coremas através do sistema de irrigação por gravidade pretende irrigar 500 ha e criar condições para o estabelecimento de uma agricultura em base agroecológica.

A agroecologia contribui para criar uma situação de disponibilidade de alimentos suficientes, de boa qualidade

e diversificada, promovendo a segurança alimentar. Um dos pilares metodológicos da agroecologia é o respeito, resgate e valorização dos conhecimentos de agricultores (as) em processo de inovação orientadas para a promoção de agroecossistemas mais sustentáveis.

Problemas ambientais como a erosão, assoreamento dos rios e desertificação são típicos do modelo de agricultura convencional ou industrial (Gastal, 1997). Problemas sociais como, a expulsão de várias famílias do campo (êxodo rural), também são conseqüências típicas de regiões agrícolas que optaram pela monocultura de exportação como base econômica, em decorrência da concentração dos meios de produção. De fato, nas

<sup>1</sup> Professores do Instituto Federal da Paraíba Campus de Sousa, e-mail: ebjpr2@hotmail.com; tomazdeoliveira@bol.com.br; ranierereps@bol.com.br; omhafle@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo do Instituto Federal da Paraíba Campus Sousa e-mail: rolimano@hotmail.com

fronteiras agrícolas, somente uma fração da população rural teve condições de se firmar na atividade agrícola, as demais voltaram para sua cidade de origem ou foram para os grandes centros em busca de emprego (Guanziroli et al., 2001).

Este trabalho teve por objetivo conhecer a estrutura e o modo de exploração de um lote de produção agrícola com princípios agroecológicos nas várzeas de Sousa.

## MATERIAL E MÉTODOS

O Lote com uma área de 5 ha e localizada no Setor 6 Lote 05 do projeto várzeas de Sousa cerca de 15 Km da cidade de Sousa no Estado da Paraíba, Mesorregião do Sertão Paraibano, especificamente na Microrregião de Sousa.

O agricultor Ednaldo José Nascimento é integrante da Associação dos produtores Irrigados das várzeas de Sousa, entidade que defende a prática de uma agricultura fundamentada em princípios ecológicos.

Os métodos utilizados para obtenção das informações da análise foram entrevista não estruturada (questão aberta) com perguntas através de diálogo relacionada a propriedade incluindo o levantamento dos recursos disponíveis como: naturais, humanos, benfeitorias e econômico repassado pelo proprietário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1.** Composição e grau de instrução da família e parentes que trabalha no lote na várzea de Sousa/PB

Membro	Parentesco	Sexo	Idade	Escolaridade
Edinaldo José do nascimento	Esposo	M	41	Ensino médio
Marlene Alves do Nascimento	Esposa	F	40	Fund. completo
Manoel José do Nascimento	Filho	M	20	Técnico agrícola
Muller Alves do Nascimento	Filho	M	17	Ensino médio
Mikael José do Nascimento	Filho	M	15	Ensino Fund. II
Francisco Patrício Filho	Cunhado	M	33	Ensino médio
Lenice Patrício da Silva	Cunhada	F	35	Ensino médio

Dados fornecidos pelo o proprietário do lote

### Aspecto social:

O proprietário do lote sentiu a necessidade de trabalhar com agricultura orgânica a partir da participação em cursos na área de Cooperativismo, fruticultura e manejo do solo. Com o estudo e a implantação do projeto Várzeas de Sousa (PIVAS), o mesmo resolveu pleitear um lote, e sendo beneficiado resolveu em 2005 iniciar atividade em produção de hortaliças utilizando princípios agroecológicos. A infra-estrutura do Lote é composta por casa de apoio, casa sede da associação, cercas e energia.

Verificou-se (tabela 1) que para manter e desenvolver a produção de hortaliças no lote é necessário envolver toda a família incluindo os parentes como contratante. Predominando pessoas do sexo masculino e adulto, com satisfatórios níveis de escolaridade, demonstrando que nessa família comportou de forma diferente das demais que os filhos deixam a propriedade rural em busca de renda. Esses dados não corroboram com Guanziroli et al. (2001), a maioria das pessoas ocupadas na agricultura familiar depende de rendas extras, como aposentadorias, vendas de serviços em outros estabelecimentos ou atuando em atividades não agrícolas.



## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO - ISSN: 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

#### Vegetação e solo

Foi constatado que o extrato herbáceo é a vegetação predominante. Segue principais espécies: Caruru (*Amarantus flavim*), Beldroega (*Portulaca oleracea*), Capim de Burro (*Cynodon dactylon*), Mata pasto (*Cassia sericea*), Alfazema (*Lavandula vera*), Tiririca (*Cyperus rotundus*), Jitirana (*Menemina acgyptia*), pegapinto (*Boerhavia paniculata*), Flor de seda (*Calotropis procera*), capim milha (*Digitaria ciliaris*). As poucas plantas que compõem o extrato arbóreo são: Juazeiro (*Zizyphus joazeiro*), Algaroba (*Prosopis Juliflora*), cabaceira (*Crescentia cujete*), Carnaúbeira (*Copernicia prunifera*).

O relevo é plano e a classe do solo é conhecido como Neossolo Flúvico eutrófico. Para Chaves, et AL. (1998), ao estudar os solos da região das várzeas de Sousa, constatou que este apresenta as seguintes características química: pH variando moderadamente ácido até alcalino, alto teor de Ca + MG, médio de P e K, baixo de M.O, CTC média e alta percentagem de saturação por bases (V).

#### Produção e aspecto econômico

O lote tem uma área de 5 ha, tendo como atividade principal o cultivo hortaliças em uma área de 0,3 ha. Além destas, é explorado 0,05 ha de mamão e 0,02 ha de macaxeira. Em volta da casa de apoio, é possível observar um pequeno pomar composto por bananeiras, acerola, cajueiro, graviola. Toda produção do pomar é para o consumo familiar. Esses dados corroboram os relatos de Guanziroli et al. (2001), que mencionam que 39,8% dos estabelecimentos familiares no Brasil apresentam área de até 5 ha, 30% entre 5 e 20 e 17% estão entre 20 a 50 ha.

Segundo Primavesi (2004) o manejo ecológico do solo é condição fundamental para a conservação do solo e da água, que influi diretamente no desenvolvimento das plantas. Foi verificado que os canteiros são preparados com bastante cuidado para ficarem bem destorroados, fofo, nivelados e livres de tocos, raízes, pedras e outros obstáculos que prejudiquem o bom desenvolvimento da planta. Durante o preparo o solo do canteiro recebe uma adubação orgânica com esterco de curral curtido na quantidade de 5 L/m<sup>2</sup>. Este preparo antecede o plantio ou a semeadura em 10 dias.

Tem a olericultura como atividade comercial na região. As principais plantas cultivadas com suas respectivas densidades são: alface (0,25m x 0,20m), beterraba (0,25m x 0,10m), cebolinha (0,25m x 0,15m), cenoura (0,20m x 0,04m), coentro (0,15m x 0,05m), couve folha (0,50m x 0,50m) e rúcula (0,25m x 0,05m) são plantados em canteiros. As culturas semeadas em local definitivo como abobrinha (1m x 0,50m), berinjela (1m x 0,50m), pimentão (1m x 0,50m) e tomate (1m x 0,50m) são cultivados ao lado dos canteiros. Estas são plantadas em conas que recebem adubo orgânico 10 dias antes do plantio. Após o plantio, o manejo destas culturas segue o mesmo roteiro das que são instalados nos canteiros.

No manejo de plantio nos canteiros, o produtor procura não repetir a mesma cultura naquele espaço, fazendo a rotação das hortaliças, e nem plantar a mesma cultura em canteiros vizinhos objetivando aumentar a diversidade e a formação de barreiras que resulta na redução da incidência de pragas e doenças.

É utilizado as práticas ecológicas de produção e não utilizando nenhum tipo de agrotóxico e adubo inorgânico. São aplicado sistematicamente nas suas lavouras extrato de Nim (*Azadirachta indica*), urina de vaca, biofertilizante (Pironin), superfix e enxofre, estes preparo está sendo satisfatório para controlar pragas e doenças fazem com que as doenças praticamente não apareçam nas lavouras.

O produtor estima que sua receita bruta mensal é de R\$ 3.500,00 para manter o seu Lote produzindo, o gasto com serviços terceiros é de R\$ 1.400,00 e com compra de insumos de R\$ 600,00. Restando um valor de R\$ 1.500,00 como receita líquida do seu empreendimento agrícola.

#### Projeção futura

O produtor pretende ampliar a sua produção, implantando de 1 ha de Romã, 1 ha de manga, 1 ha de coqueiro e outra de goiabeira e criar ovinos da raça santa Inês dentro dos princípios agroecológico

E junto com seus colegas de associação conseguir a certificação dos seus produtos, isto, com certeza abririam as portas de novos mercados para os seus produtos.

#### CONCLUSÃO

O estudo possibilitou concluir que:

<sup>1</sup> Professores do Instituto Federal da Paraíba Campus de Sousa, e-mail: ebjpr2@hotmail.com; tomazdeoliveira@bol.com.br; raniereps@bol.com.br; omhafle@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo do Instituto Federal da Paraíba Campus Sousa e-mail: rolimano@hotmail.com

O produtor demonstrou satisfeito pelo o desenvolvimento de cultivos com princípios agroecológicos, porém insatisfeito pelo preço pago aos produtos limpos de agrotóxicos

Necessita de assistência técnica e linha de financiamento para produtores orgânicos.

#### **BIBLIOGRAFIA CITADA**

AQUINO, A. M. de.; ASSIS, R. L. de. **Agroecologia: Princípios e técnica para uma agricultura orgânica sustentável.** – Brasília, DF: EMBRAPA, 2005, 517 P.

CHAVES, L. M. G.; MENINO, I. B.; ARAUJO, I. A. de; CHAVES, I. DE B. Avaliação da fertilidade dos solos das várzeas do Município de Sousa-PB. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 02, n. 03, p. 262-267, 1998.

ELIESSMAN, S. R. Agroecologia: Processos e ecológicos em agricultura sustentável. **Porte Alegre**, Editora da UFRGS, 35 edição, 2005. 625p.

GUANZIROLI, C. E. et al. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI.** Rio de Janeiro: 288 p. 2001.

CHAVES, L. M. G.; MENINO, I.B.; ARAUJO, I.A. de; CHAVES, I. de B. Avaliação da fertilidade dos solos das várzeas do Município de Sousa-PB. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 02, n. 03, p. 262-267, 1998.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo:** a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2004. 549p.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar.** Porto Alegre: UFRGS, 2003. 254p.